



EARNINGS RELEASE

3T2010

Cemig H

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

— Termo de Renúncia (Disclaimer)

Algumas declarações e estimativas contidas neste material podem representar expectativas sobre eventos ou resultados futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas ambos conhecidos e desconhecidos. Não há garantia que as expectativas sobre eventos ou resultados se manifestarão.

Estas expectativas se baseiam nas suposições e análises atuais do ponto de vista da nossa diretoria, de acordo com a sua experiência e outros fatores tais como o ambiente macroeconômico, das condições de mercado do setor elétrico e nos resultados futuros esperados, muitos dos quais não estão sob controle da Cemig.

Fatores importantes que podem levar a diferenças significativas entre os resultados reais e as projeções a respeito de eventos ou resultados futuros incluem a estratégia de negócios da Cemig, as condições econômicas brasileiras e internacionais, tecnologia, estratégia financeira da Cemig, alterações no setor elétrico, condições hidrológicas, condições dos mercados financeiros e de energia, incerteza a respeito dos nossos resultados de operações futuras, planos e objetivos bem como outros fatores. Em razão desses e outros fatores os resultados reais da Cemig podem diferir

significativamente daqueles indicados ou implícitos em tais declarações.

As informações e opiniões aqui contidas não devem ser entendidas como recomendação a potenciais investidores e nenhuma decisão de investimento deve se basear na veracidade, atualidade ou completude dessas informações ou opiniões. Nenhum dos profissionais da Cemig ou partes a eles relacionadas ou seus representantes terá qualquer responsabilidade por quaisquer perdas que possam decorrer da utilização do conteúdo desta apresentação.

Para avaliação dos riscos e incertezas, tal como eles se relacionam com a Cemig, e obter informações adicionais sobre fatores que possam originar resultados diversos daqueles estimados pela Cemig, favor consultar a seção de Fatores de Riscos incluída no Formulário de Referência arquivado na Comissão de Valores Mobiliários – CVM e no Form 20-F arquivado na U.S. Securities and Exchange Commission – SEC.

Sumário

— Destaques do 3T10.....	8
— Valorização das nossas ações.....	9
— Sumário Econômico	9
— Mercado de energia consolidado.....	10
— Mercado de energia Cemig GT	12
— Mercado de energia Cemig D	13
— Mercado de energia Light	15
— Receita Operacional Consolidada.....	15
Receita com fornecimento	15
Receita de Uso da Rede – consumidores livres	16
— LAJIDA.....	17
— Lucro Líquido	18
— Deduções à receita operacional	19
— Custos e Despesas Operacionais (excluindo Resultado Financeiro)	21
— Receitas (Despesas) Financeiras.....	25
— Imposto de Renda e Contribuição Social.....	27
— Termo de Renúncia (Disclaimer).....	2
CEMIG GT (quadros I a III)	28
CEMIG D (quadros I a IV)	29
CEMIG CONSOLIDADO (quadros I a X)	30

O Diretor-Presidente, Dr. Djalma Bastos de Moraes, afirmou que “os excepcionais resultados apresentados no terceiro trimestre de 2010 refletem o sucesso do nosso Plano Diretor e da estratégia a ele ligada que, ao focar no longo prazo, propicia à Cemig apresentar resultados crescentes, com um portfólio de negócios equilibrado e de baixo risco. Após realizar de forma bem sucedida várias aquisições, a Cemig se encontra em ótima posição dentro de um contexto de forte crescimento econômico, como vêm sendo demonstrado pelo excepcional crescimento de nosso mercado consumidor e dos nossos resultados econômico financeiros, que já superam níveis pré-crise. Continuamos a fazer o nosso dever de casa, levando para as empresas adquiridas as nossas práticas de gestão e contribuindo com a melhoria dos seus resultados através do foco em excelência operacional, fato demonstrado pelo aumento das margens das nossas participações . Por fim, os resultados apresentados evidenciam que estamos na trajetória certa e que as decisões tomadas nos últimos anos estão constantemente agregando valor aos nossos negócios, tornando a Cemig uma empresa

cada dia mais forte, sólida e com uma gestão empresarial eficiente”.

O Diretor de Finanças, Relações com Investidores e Controle de Participações, Dr. Luiz Fernando Rolla, ressaltou que “no terceiro trimestre nossa empresa continuou a apresentar uma geração de caixa consistente, robusta, como resultado de nossas operações, que buscam agregar valor aos nossos acionistas. Nosso LAJIDA trimestral alcançou a cifra recorde de R\$1,2 bilhão, com um crescimento de 11% sobre o mesmo período do ano passado, positivamente impactado pela nossa política de manutenção de elevados níveis de eficiência operacional, excelência esta evidenciada pelo nosso lucro líquido, que atingiu R\$ 553 milhões no terceiro trimestre, 90% maior sobre o valor registrado no segundo trimestre deste ano. Esse novo patamar de resultados reflete o acerto de nossa estratégia de crescimento via aquisições e novos projetos, dentro do processo de consolidação do setor. Mesmo com um universo composto por 62 empresas e 10 consórcios, o Grupo Cemig apresenta operações

sinérgicas e cada vez mais rentáveis, numa posição de menor risco, maior estabilidade e crescimento dos seus resultados no longo prazo. Mesmo após termos realizado ao longo de 2010 o pagamento das nossas aquisições e a distribuição de dividendos, continuamos a manter um sólido balanço patrimonial, refletido também por nossa robusta posição de caixa de R\$ 4,2 bilhões que possibilita a execução do Plano Diretor, assegurando nossa política de dividendos e gestão da dívida com a execução dos investimentos previstos, inclusive os associados às oportunidades de aquisições. Os excelentes resultados que agora apresentamos demonstram que continuamos agregando valor, de forma contínua e sustentável, a todos os nossos acionistas e demais partes interessadas. Adiante nossos destaques”.

— Destaques do 3T10

- LAJIDA recorde de **R\$ 1,2 bilhão**
- Lucro Líquido de **R\$ 553 milhões**
- Receita Líquida alcança **R\$3,2 bilhões**
- Posição em Caixa: **R\$4,2 bilhões**
- Vendas totais de **16.478 GWh**, com um crescimento de 8% em relação ao 3T09

— Valorização das nossas ações

	Fechamento 3T10	Fechamento 3T09	Valorização %
CMIG4	27,45	23,38	17,43%
CMIG3	20,10	18,65	7,78%
CIG	16,39	13,68	19,81%
CIG.C	11,93	10,86	9,88%
XCMIG	11,67	10,38	12,43%
IBOVESPA	69.429	61.517	12,86%
IEE	25.497	22.330	14,18%

— Sumário Econômico

	3T10	3T09	Var (%)
Quantidade de energia vendida MWh	16.478.003	15.242.398	8,11%
Receita Bruta	4.811.819	4.400.855	9,34%
Receita Líquida	3.183.177	2.988.939	6,50%
LAJIDA	1.187.899	1.072.505	10,76%
Lucro Líquido	553.320	567.038	-2,42%

— Mercado de energia consolidado

No período de julho a setembro de 2010 as vendas totais do Grupo Cemig atingiram 16.478 GWh, um crescimento de 8,11% em relação ao mesmo período de 2009.

Destaques para o grande volume de energia vendida aos consumidores industriais, que totalizaram 6.521 GWh no 3T10, como também o volume de energia vendida a outras concessionárias, que aumentou 6% em relação ao 3T09.

Volume de Vendas Consolidado – MWh

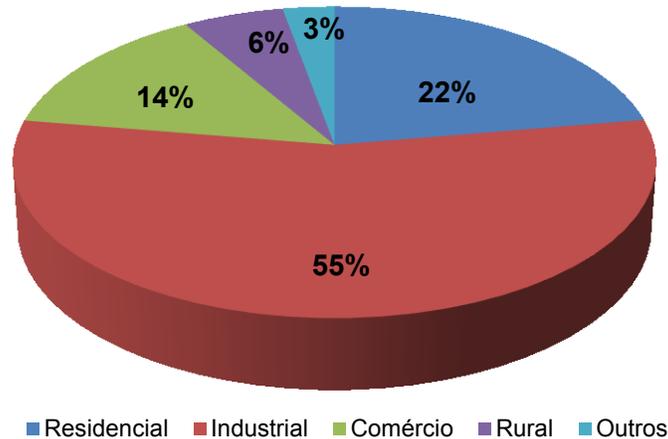
(Não revisado pelos auditores independentes)	MWh (*)		
	3T/10	3T09 Reclassificado	Var. %
Residencial	2.475.266	2.390.877	3,53
Industrial	6.521.231	5.618.583	16,07
Comércio, Serviços e Outros	1.492.038	1.456.060	2,47
Rural	748.867	678.046	10,44
Poder Público	269.547	255.566	5,47
Iluminação Pública	310.552	304.818	1,88
Serviço Público	355.252	335.729	5,82
Subtotal	12.172.753	11.039.679	10,26
Consumo Próprio	14.499	12.635	14,75
Vendas a Consumidores finais	12.187.252	11.052.314	10,27
Suprimento a Outras Concessionárias	3.671.488	3.463.773	6,00
Transações com Energia na CCEE	597.554	726.311	(17,73)
Vendas PROINFA	21.709	-	-
Total	16.478.003	15.242.398	8,11

Vendas a Consumidores finais

A quantidade de energia vendida a consumidores finais atingiu 12.187 GWh no terceiro trimestre de 2010, o que representa um aumento de 10,27% sobre o volume vendido no mesmo período do ano passado, quando foram comercializados 11.052 GWh. Merece destaque a taxa de crescimento das classes industrial e rural, que foram de 16,07% e 10,44%, respectivamente.

O crescimento registrado em todas as classes de consumidores finais reflete a retomada definitiva do crescimento da economia, que quando comparado ao mesmo período pré-crise (3T08) apresenta um aumento de 10,4%.

No gráfico abaixo é possível observar a participação nas vendas aos consumidores finais do Grupo Cemig:



— Mercado de energia Cemig GT

O volume de vendas da Cemig GT no terceiro trimestre de 2010 atingiu 9.042 GWh, um crescimento de 3,54% sobre o mesmo período do ano anterior, quando o volume total vendido pela geradora foi de 8.733 GWh. O nível de venda de energia é resultado da estratégia de comercialização e posição da Cemig como maior supridora do mercado livre brasileiro.

Este resultado decorre, principalmente, do aumento da quantidade de energia elétrica fornecida a Consumidores Livres, que apresentou um robusto crescimento de 23,31%.

A quantidade de energia vendida a outras concessionárias, e contratos bilaterais, reduziu em 6,40%. Essa redução decorre principalmente, do menor volume de

energia negociada no Ambiente de Contratação Regulada - ACR (CCEAR), devido ao encerramento de contratos e ao redirecionamento da energia para clientes industriais.

(Não revisado pelos auditores independentes)	MWh (**)		
	3T/10	3T/09	Var. %
Industrial	4.941.138	4.018.184	22,97
Comercial	15.458	1.296	1.092,75
	4.956.596	4.019.480	23,31
Suprimento a Outras Concessionárias (*)	3.898.418	4.164.971	(6,40)
Transações com Energia na CCEE	166.227	548.999	(69,72)
Vendas Proinfa	21.708	-	-
Total	9.042.949	8.733.450	3,54

(*) Inclui Contratos de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado - CCEAR e contratos bilaterais com outros agentes.

(**) Informações, em MWh, não revisadas pelos auditores independentes

— Mercado de energia Cemig D

O volume das vendas da Cemig D no terceiro trimestre das 2010 atingiram 6.301 GWh, crescimento de 11,17% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Esse crescimento decorre da retomada da economia na área de concessão da distribuidora, com destaque para as classes residencial e rural. Em virtude da migração ocorrida de consumidores do mercado cativo para o livre, as vendas para a classe industrial decresceram 0,91% entre o 3T09 e o 3T10.

Quando ajustado por essa migração, a classe industrial apresenta um crescimento de 11% levando a uma expansão de 6% no volume de vendas para os consumidores finais.

(Não revisado pelos auditores independentes)	MWh (*)		
	3T/10	3T/09 Reclassificado	Var. %
Residencial	2.021.422	1.950.636	3,63
Industrial	1.209.299	1.220.376	(0,91)
Comércio, Serviços e Outros	1.116.538	1.101.849	1,33
Rural	745.724	675.052	10,47
Poder Público	187.221	176.293	6,20
Iluminação Pública	266.952	262.849	1,56
Serviço Público	285.923	270.005	5,90
Subtotal	5.833.079	5.657.060	3,11
Consumo Próprio	8.138	8.621	(5,60)
	5.841.217	5.665.681	3,10
Transações com Energia na CCEE (**)	459.994	2.613	17.504,06
Total	6.301.211	5.668.294	11,17

(*) Informações em MWh não revisadas pelos auditores independentes.

(**) Valores em MWh informados pelo líquido da compra e venda.

Abaixo apresentamos o balanço de energia da Cemig D no período de junho a Agosto 2010:

Cemig Distribuição	Energia (GWh)	Energia (GWh)	variação %
	junho-agosto 2010	junho-agosto 2009	2010/2009
Carga Fio (a+b+c)	12.226	10.817	13
Energia Transportada para Distribuidoras (a)	71	68	4,4
Energia Transportada para Clientes Livres (b)	5.025	3.804	32,1
Carga Própria (c)	7130	6945	2,7
Consumo Mercado Cativo	5.725	5.553	3,1
Perdas na Rede de Distribuição	1405	1392	0,9

— Mercado de energia Light

O volume de energia vendida pela Light no terceiro trimestre de 2010 atingiu 5.144 GWh, crescimento de 3,1% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Para maiores detalhes a respeito das vendas da Light no terceiro trimestre de 2010, favor acessar o seguinte relatório:

http://www.mzweb.com.br/light/web/arquivos/Press_Release_3T10_Final.pdf

— Receita Operacional Consolidada

Receita com fornecimento

A Receita com fornecimento bruto de energia elétrica foi de R\$3.859.583, no terceiro trimestre de 2010, em comparação a R\$3.718.027 no terceiro trimestre de 2009, representando um aumento de 3,81%.

Os principais impactos, na Receita de 2010, decorreram dos seguintes fatores:

- reajuste tarifário, com impacto médio nas tarifas dos consumidores, de 1,67%, a partir de 8 de abril de 2010;
- aumento de 10,26% no volume de energia faturada a consumidores finais, excluindo consumo próprio.

A quantidade de energia vendida a outras Concessionárias aumentou em 6,00%, sendo verificado um aumento no preço médio de venda de energia, R\$116,23/MWh, no terceiro trimestre de 2010, na comparação com R\$109,51/MWh no terceiro trimestre de 2009. O aumento na quantidade de energia vendida, associado ao aumento de 6,14% do preço médio, a receita com suprimento aumentou em 12,50% no terceiro trimestre de 2010 em comparação ao terceiro trimestre de 2009.

Receita de Uso da Rede – consumidores livres

Esta Receita refere-se à TUSD, advinda dos encargos cobrados dos consumidores livres sobre a energia vendida e, também, da Receita de Uso da Rede Básica de Transmissão da Cemig GT. Apresentou um aumento de 46,25%, nos trimestres comparados: R\$767.299, no terceiro trimestre de

2010, em comparação a R\$524.635 no terceiro trimestre de 2009.

Esta variação decorre de maior transporte de energia para consumidores livres, em consequência da recuperação da atividade industrial e migração de clientes cativos para o mercado livre e, ainda, da consolidação em 2010 das receitas da TAESA, empresa adquirida no ano de 2009.

— LAJIDA

O LAJIDA da Cemig, no terceiro trimestre de 2010, apresentou um aumento de 10,76% na comparação com o mesmo período de 2009. Ajustado aos itens não recorrentes, o LAJIDA apresenta um aumento de 9,40%.

LAJIDA - R\$ mil	3T/10	3T/09	Var %
Lucro Líquido	553.320	567.038	(2,42)
+ Provisão de Imposto de Renda e Contribuição Social	203.583	287.165	(29,11)
+ Participações Estatutárias (Administradores e Empregados)	52.554	26.094	101,40
- Resultado Financeiro	165.585	10.344	1.500,78
+ Amortização e Depreciação	212.857	173.675	22,56
+ Participações de Minoritários	-	8.189	-
LAJIDA	1.187.899	1.072.505	10,76
Itens não recorrentes:			
+ Programa de Desligamento Voluntário - PDV/PPD	(3.387)	10.205	-
= LAJIDA AJUSTADO	1.184.512	1.082.710	9,40

— Lucro Líquido

A Cemig apresentou, no terceiro trimestre de 2010, um lucro líquido de R\$553.320, em comparação ao lucro líquido de R\$567.038 no terceiro trimestre de 2009, apresentando uma redução de 2,42%. Este resultado deve-se, principalmente, à variação nas despesas financeiras líquidas, que passaram de R\$10.344 no terceiro trimestre de 2009 para R\$165.585 no terceiro trimestre de 2010.

Como efeito positivo no resultado de 2010 destacamos a contribuição para o lucro líquido das participações adquiridas ao longo de 2009, que contribuíram com R\$49.587 ao lucro líquido da Companhia no terceiro trimestre de 2010.

— Deduções à receita operacional

As principais variações nas deduções à Receita são como segue:

Conta de Consumo de Combustível - CCC

A dedução à receita, referente à CCC, foi de R\$191.684, no terceiro trimestre de 2010, comparados a R\$101.439 no terceiro trimestre de 2009, representando um aumento de 88,96%. Refere-se aos custos de operação das Usinas térmicas dos Sistemas interligado e isolado brasileiro, rateados entre os Concessionários de energia elétrica por meio de Resolução da ANEEL. Este é um custo não controlável, sendo que o valor registrado, referente aos serviços de distribuição de energia elétrica, corresponde ao, efetivamente, repassado para a tarifa. Para a parcela referente aos serviços de transmissão de energia elétrica, a Companhia é, apenas, repassadora do encargo, uma vez que a CCC é cobrada dos consumidores livres na fatura de uso da rede básica e repassada à Eletrobrás.

Conta de Desenvolvimento Energético - CDE

A dedução à receita referente à CDE foi de R\$117.305 no terceiro trimestre de 2010 comparados a R\$105.024 no terceiro trimestre de 2009, um aumento de 11,69%. Este é um custo não controlável, sendo que o valor registrado, referente aos serviços de distribuição de energia elétrica, corresponde ao efetivamente repassado para a tarifa e para o valor registrado, referente aos serviços de transmissão de energia elétrica, a Companhia é apenas repassadora do encargo uma vez que, a CDE é cobrada dos consumidores livres na fatura de uso da rede básica e repassada à Eletrobrás.

As demais deduções à receita referem-se a impostos calculados com base em percentual do faturamento. Portanto, as variações são diretamente proporcionais à evolução da receita.

— Custos e Despesas Operacionais (excluindo Resultado Financeiro)

Os custos e despesas operacionais (excluindo resultado financeiro) foram de R\$2.208.135, no terceiro trimestre de 2010, comparados a R\$2.090.109 no terceiro trimestre de 2009, representando um aumento de 5,65%. Este resultado deve-se, principalmente, aos aumentos nos gastos com energia comprada para revenda e serviços de terceiros, parcialmente compensados pela redução nas provisões operacionais.

As principais variações nas despesas estão descritas a seguir:

Energia Elétrica Comprada para Revenda

A despesa com energia elétrica comprada para revenda foi de R\$1.077.342 no terceiro trimestre de 2010, comparados a R\$1.019.362 no terceiro trimestre de 2009, representando um aumento de 5,69%. Este é um custo não controlável, sendo que a despesa, reconhecida no resultado, corresponde

ao valor, efetivamente, repassado para a tarifa. Vide mais informações na Nota Explicativa nº 28 às Informações Trimestrais Consolidadas.

Serviços de Terceiros

A despesa com serviços de terceiros foi de R\$234.180, no terceiro trimestre de 2010, comparados a R\$170.287 no terceiro trimestre de 2009, representando um aumento de 37,52%, sendo a principal variação, nos gastos, com Manutenção e Conservação de Instalações e equipamentos elétricos.

Os serviços de manutenção e conservação de instalações e equipamentos elétricos foram de R\$52.475, no terceiro trimestre de 2010, comparados a R\$24.902 no terceiro trimestre de 2009, com aumento de 110,72%. Esta variação decorre, principalmente, da maior atividade da Companhia com manutenção preventiva em suas redes de distribuição e também a consolidação das empresas adquiridas em 2009.

Pessoal

A despesa com pessoal, no terceiro trimestre de 2010, foi de R\$264.864, comparados a R\$278.102 no terceiro trimestre de 2009, apresentando uma redução de 4,76%. Este resultado decorre, substancialmente, da despesa com PDV, reconhecida, no terceiro trimestre de 2009, no montante de R\$10.205 contra uma reversão de despesa de R\$3.387 em 2010, decorrente de ajuste na provisão. Deve também ser ressaltada a redução do número de empregados, 8.949 em setembro de 2010 na comparação com 9.837 em setembro de 2009.

Encargos de Uso da Rede de Transmissão

A despesa com encargos de uso da rede de transmissão, no terceiro trimestre de 2010, foi de R\$207.903 comparados a R\$197.980 no terceiro trimestre de 2009, representando um aumento de 5,01%. Esta despesa refere-se aos encargos devidos, pelos agentes de distribuição e geração de energia elétrica, pela utilização das instalações, componentes da rede básica, conforme definido por meio de

Resolução pela ANEEL. Este é um custo não controlável, na atividade de distribuição, sendo que a despesa, reconhecida no resultado, corresponde ao valor, efetivamente, repassado para a tarifa.

Obrigações Pós-emprego

A despesa com obrigações pós-emprego foi de R\$40.500, no terceiro trimestre de 2010, comparados a R\$37.258 no terceiro trimestre de 2009, representando um aumento de 8,70%. Estas despesas representam, basicamente, os juros incidentes sobre as obrigações atuariais da Cemig, líquidos do rendimento esperado dos ativos dos Planos, estimados por Atuário externo. O aumento desta despesa, em 2010, decorre, basicamente, da menor expectativa de rendimento dos ativos do Plano em 2010.

Provisões Operacionais

As provisões operacionais corresponderam a uma reversão de provisão de R\$33.272, no terceiro trimestre de 2010, comparada a uma despesa de R\$42.154 no terceiro trimestre de 2009. Esta variação decorre, principalmente, da

reversão de provisões jurídicas em 2010 em função da revisão de valores anteriormente provisionados.

— Receitas (Despesas) Financeiras

Os principais fatores que explicam a variação no Resultado Financeiro dos trimestres comparados são como segue:

- aumento de R\$51.554, na Receita de Aplicações Financeiras, em função do maior volume de recursos aplicados em 2010;
- redução de R\$43.264 na receita com acréscimo moratório em conta de energia elétrica em decorrência, principalmente, de menor inadimplência de clientes em 2010.
- despesa de R\$14.657 no resultado líquido de variação monetária com ativos regulatórios (CVA e Acordo Geral do Setor Elétrico e Reajuste Tarifário Diferido), no terceiro trimestre de 2010, comparada a uma Receita de R\$13.778 no terceiro trimestre de

2009. Esta variação decorre, principalmente, da variação monetária da CVA que foi uma despesa líquida de R\$18.394 no terceiro trimestre de 2010 comparada a uma receita líquida de R\$7.887 no mesmo período de 2009. Em 2010, os Ativos Regulatórios foram menores em comparação com 2009, tendo em vista o recebimento dos créditos por meio das contas de energia elétrica;

- aumento na despesa de encargos de empréstimos e financiamentos: R\$293.987 terceiro trimestre de 2010, comparados a R\$199.156 no terceiro trimestre de 2009. Este aumento decorre da entrada de novos financiamentos, principalmente, da captação de recursos pela Cemig Geração e Transmissão, por meio de emissão de debêntures, em março de 2010, no valor de R\$2.700.000;

— Imposto de Renda e Contribuição Social

A Cemig apurou, no terceiro trimestre de 2010, despesas com Imposto de Renda e Contribuição Social no montante de R\$203.583 em relação ao lucro de R\$809.457, antes dos efeitos fiscais, representando um percentual de 25,15%. No terceiro trimestre de 2009, a Companhia apurou despesas com Imposto de Renda e Contribuição Social no montante de R\$287.165 em relação ao lucro de R\$888.486, antes dos efeitos fiscais, representando um percentual de 32,32%.

CEMIG GT (quadros I a III)

Quadro I

Demonstração do Resultado (em R\$ milhões)	3T10	3T09	Δ%	9M10	9M09	Δ%
Receita Líquida	991	843	18	2.685	2.612	3
Despesas Operacionais	(404)	(330)	22	(1.179)	(996)	18
Resultado Operacional	587	513	14	1.506	1.616	(7)
LAJIDA	666	570	17	1.728	1.786	
Resultado Financeiro	(117)	(55)	113	(318)	(148)	115
Provisão IR, Cont. Social e IR Diferido	(116)	(133)	(13)	(329)	(442)	(26)
Participações Empregados	(11)	(6)	83	(28)	(22)	27
Lucro Líquido	343	319	8	831	1.004	(17)

Quadro II

Receitas Operacionais (em R\$ milhões)	3T10	3T09	Δ%	9M10	9M09	Δ%
Vendas a consumidores finais	573	455	26	1.564	1.298	20
Suprimento + Transações CCEE	402	437	(8)	1.122	1.333	(16)
Receita de Uso da Rede de Transmissão	280	171	64	706	636	11
Outras	5	6	(17)	23	18	28
Subtotal	1.260	1.069	18	3.415	3.285	4
Deduções	(269)	(226)	19	(730)	(673)	8
Receita Líquida	991	843	18	2.685	2.612	3

Quadro III

Despesas Operacionais (em R\$ milhões)	3T10	3T09	Δ%	9M10	9M09	Δ%
Pessoal / Administradores / Conselheiros	71	65	9	217	235	(8)
Depreciação e Amortização	79	57	39	222	170	31
Encargos de Uso da Rede Básica de Transmissão	57	66	(14)	193	208	(7)
Serviços de Terceiros	28	35	(20)	104	88	18
Forluz – Benefícios de Empregados Pós Aposentadoria	7	7	-	23	22	5
Materiais	4	4	-	13	10	30
Royalties	35	35	-	100	105	(5)
Provisões Operacionais	-	-	-	(6)	1	-
Outras Despesas	27	15	80	71	36	97
Energia Comprada	96	46	109	242	117	
Matéria Prima e Insumos	-	-	-	-	4	(100)
Total	404	330	22	1.179	996	18

CEMIG D (quadros I a IV)

Quadro I

MERCADO CEMIG D				
TRIMESTRE	(GWh)			GW
	CATIVO	TUSD ENERGIA ¹	E.T.D ²	TUSD DEMANDA ³
1T09	5,448	3,269	8,717	21
2T09	5,478	3,593	9,071	21
3T09	5,666	3,915	9,581	22
4T09	5,740	4,304	10,043	22
1T10	5,613	4,385	9,998	23
2T10	5,710	4,914	10,625	24
3T10	5,841	5,047	10,888	25

(1) Refere-se à parcela de energia para cálculo dos encargos regulatórios cobrados dos clientes livres (parcela A)

(2) Energia total distribuída

(3) Soma das demandas faturadas de TUSD, segundo as demandas contratadas (parcela B)

Quadro II

Demonstração do Resultado (em R\$ milhões)	3T10	3T09	Δ%	9M10	9M09	Δ%
Receita Líquida	1.673	1.761	(5)	5.086	4.537	12
Despesas Operacionais	1.485	1.520	(2)	4.684	4.148	13
Resultado Operacional	188	241	(22)	402	389	3
LAJIDA	284	321	(12)	686	632	9
Resultado Financeiro	(35)	43	(181)	(105)	36	(392)
Provisão IR, Cont. Social e IR Diferido	(18)	(74)	(76)	(31)	(76)	(59)
Participações Empregados	(37)	(19)	95	(96)	(70)	37
Lucro Líquido	98	191	(49)	170	279	(39)

Quadro III

Receitas Operacionais (em R\$ milhões)	3T10	3T09	Δ%	9M10	9M09	Δ%
Vendas a consumidores finais	2.348	2.394	(2)	7.138	6.487	10
TUSD	432	307	41	1.187	845	40
Subtotal	2.780	2.701	3	8.325	7.332	14
Outras	23	28	(18)	62	65	(5)
Subtotal	2.803	2.729	3	8.387	7.397	13
Deduções	(1.130)	(968)	17	(3.301)	(2.860)	15
Receita Líquida	1.673	1.761	(5)	5.086	4.537	12

Quadro IV

Despesas Operacionais (em R\$ milhões)	3T09	3T09	Δ%	9M10	9M09	Δ%
Energia Comprada	793	884	(10)	2.362	2.128	11
Pessoal / Administradores / Conselheiros	159	180	(12)	548	694	(21)
Depreciação e Amortização	96	80	20	284	243	17
Encargos de Uso da Rede Básica de Transmissão	177	138	28	513	393	31
Serviços de Terceiros	171	116	47	437	363	20
Forluz – Benefícios de Empregados Pós Aposentadoria	26	23	13	78	69	13
Materiais	23	21	10	67	62	8
Provisões Operacionais	10	37	(73)	244	61	300
Outras Despesas	30	41	(27)	151	135	12
Total	1.485	1.520	(2)	4.684	4.148	13

CEMIG CONSOLIDADO (quadros I a XI)

Quadro I

Demonstração do Resultado (em R\$ milhões)	3T10	3T09	Δ%	9M10	9M09	Δ%
Receita Líquida	3.183	2.989	6	9.048	8.323	9
Despesas Operacionais	(2.208)	(2.090)	6	(6.648)	(5.951)	12
Resultado Operacional	975	899	8	2.400	2.372	1
LAJIDA	1.188	1.073	11	3.011	2.888	4
Resultado Financeiro	(165)	(10)	1.550	(433)	(81)	435
Provisão IR, Cont. Social e IR Diferido	(204)	(288)	(29)	(572)	(722)	(21)
Participações Empregados	(53)	(26)	104	(132)	(99)	33
Participações Minoritárias	-	(8)	(100)	-	(43)	(100)
Lucro Líquido	553	567	(2)	1.263	1.427	(11)

Quadro II

Demonstração do Resultado - Por Negócio (em R\$ milhões)	Cemig H		Cemig D		Cemig GT	
	9M10	9M09	9M10	9M09	9M10	9M09
Receita Líquida	9.048	8.323	5.086	4.537	2.685	2.612
Despesas Operacionais	(6.648)	(5.951)	(4.684)	(4.148)	(1.179)	(996)
Resultado Operacional	2.400	2.372	402	389	1.506	1.616
LAJIDA	3.011	2.888	686	632	1.728	1.786
Resultado Financeiro	(433)	(81)	(104)	36	(318)	(148)
Provisão IR, Cont. Social e IR Diferido	(572)	(722)	(32)	(76)	(329)	(442)
Participações Empregados	(132)	(99)	(96)	(70)	(28)	(22)
Participações Minoritárias	-	(43)	-	-	-	-
Lucro Líquido	1.263	1.427	170	279	831	1.004

Quadro III

Demonstração do Fluxo de Caixa (em R\$ milhões)	3T10	3T09	Δ%	9M10	9M09	Δ%
Caixa no Início do Período	3,755	2251	67	4,425	2,284	94
Caixa Gerado pelas Operações	1,147	1363	(16)	3,033	2,671	14
Lucro Líquido	553	567	(2)	1,263	1,427	(11)
Depreciação e Amortização	213	173	23	611	517	18
Fornecedores	263	36	631	173	(159)	(209)
RTD - Reajuste Tarifário Diferido	2	0	-	-	133	(100)
Ativo Regulatório – Revisão Tarifária da Transmissão	50	21	-	50	136	-
Outros Ajustes	66	566	(88)	936	617	52
Atividade de Financiamento	(103)	100	(203)	(105)	(103)	2
Financiamentos Obtidos e Aumento de Capital	454	121	275	4,373	592	639
Pagamentos de Empréstimos e Financiamento	(546)	-9	5,967	(4,001)	(214)	1,770
Juros de Capital Próprio e Dividendos	(4)	-12	-	(470)	(481)	(2)
Participação de Acionistas não controladores	(7)	0	-	(7)	-	-
Atividade de Investimento	(621)	-945	(34)	(3,175)	(2,083)	52
Investimentos	(59)	-50	18	(447)	(216)	107
Imobilizado/Intangível	(562)	-895	(37)	(2,728)	(1,867)	46
Caixa no Final do Período	4,178	2,769	51	4,178	2,769	51

Quadro IV

Fornecimento Bruto de Energia Elétrica (em GW)	3T10	3T09	Δ%	9M10	9M09	Δ%
Residencial	2.475	2.391	4	7.343	7.259	1,2
Industrial	6.521	5.619	16	18.149	16.751	8,3
Comercial	1.492	1.456	2	4.558	4.553	0,1
Rural	748	678	10	1.859	1.655	12,4
Outros	936	896	4	2.708	2.697	0,4
Subtotal	12.172	11.040	10	34.617	32.915	5,2
Consumo próprio	15	13	19	40	39	2,6
Suprimento a outras Concessionárias	3.671	3.463	6	10.098	9.737	3,7
Transações com energia no CCEE	598	726	(18)	3.971	2.009	97,6
Vendas no Proinfa	22	-	-	39	-	-
TOTAL	16.478	15.242	8	48.765	44.700	9

Quadro V

Fornecimento Bruto de Energia Elétrica (em R\$ milhões)	3T10	3T09	Δ%	9M10	9M09	Δ%
Residencial	1.174	1.128	4	3.548	3.374	5
Industrial	1.037	962	8	2.959	2.771	7
Comercial	649	646	0	2.012	1.985	1
Rural	176	168	5	476	407	17
Outros	298	289	3	871	850	2
Energia Vendida a Consumidores Finais	3.334	3.193	4	9.866	9.387	5
Subvenção para Consumidores Baixa Renda	32	51	(37)	99	111	(11)
Fornecimento não faturado, líquido	25	5	400	(29)	(63)	(54)
Suprimento a outras Concessionárias	427	379	13	1.093	1.106	(1)
Transações com energia no CCEE	36	24	50	106	121	(13)
Efeito da Revisão Tarifária Definitiva	-	66	-	71	(137)	(152)
Vendas no Proinfa	6	-	-	11	-	-
Encargo Adicional - Lei 12.111/09	(1)	-	-	4	-	-
TOTAL	3.859	3.718	4	11.221	10.525	7

Quadro VI

Receitas Operacionais (em R\$ milhões)	3T10	3T09	Δ%	9M10	9M09	Δ%
Vendas a consumidores finais	3.391	3.248	4	9.936	9.435	5
TUSD	419	247	70	1.115	845	32
Efeito Revisão Tarifária Definitiva	-	66	(100)	71	(137)	-
Suprimento + Transações CCEE	463	403	15	1.199	1.227	(2)
Receita de Uso da Rede de Transmissão	348	278	25	887	755	17
Fornecimento de Gás	106	83	28	292	234	25
Outras	85	76	12	221	206	7
Subtotal	4.812	4.401	9	13.721	12.565	9
Deduções	(1.629)	(1.412)	15	(4.673)	(4.242)	10
Receita Líquida	3.183	2.989	6	9.048	8.323	9

Quadro VII

Despesas Consolidadas (em R\$ milhões)	3T10	3T09	Δ%	9M10	9M09	Δ%
Pessoal / Administradores / Conselheiros	265	278	(5)	858	1.024	(16)
Benefícios Pós Emprego	41	37	9	126	106	20
Materiais	31	27	13	89	79	12
Matéria Prima	-	-	-	-	4	(100)
Serviços de Terceiros	234	170	38	639	532	20
Energia Comprada	1.077	1.019	6	3.024	2.529	20
Royalties	38	42	(10)	113	115	(1)
Depreciação e Amortização	213	174	23	611	517	18
Provisões Operacionais	(33)	42	(179)	174	89	96
Encargos de Uso da Rede Básica de Transmissão	208	198	5	599	613	(2)
Gás Comprado para Revenda	62	44	41	163	129	26
Outras Despesas	73	58	25	253	214	18
Total	2.208	2.090	6	6.648	5.951	12

Quadro VIII

Resultado Financeiro (em R\$ milhões)	3T10	3T09	Δ%	9M10	9M09	Δ%
Receitas Financeiras	243	270	(10)	677	685	(1)
Renda da Aplicação Financeira	103	51	102	286	183	56
Acréscimos Moratórios Contas Energia Elétrica	35	78	(55)	103	139	(26)
Contrato CRC/Estado (juros + variação monetária)	41	68	(40)	111	117	(5)
Variação Monetária	33	35	(7)	100	115	(13)
Variações Cambiais	27	29	(6)	44	119	(63)
PASEP e COFINS	(15)	(9)	74	(26)	(27)	(4)
Ajuste Valor Presente	1	1	80	14	1	862
Outras	18	17	8	45	37	20
Despesas Financeiras	(408)	(280)	46	(1.109)	(766)	45
Encargos de Empréstimos e Financiamentos	(294)	(199)	48	(792)	(549)	44
Variação Monetária	(24)	(5)	380	(34)	(3)	-
Variações Cambiais	(4)	(12)	(67)	(25)	(17)	48
Variações Monetárias- Empréstimos e Financiamentos	(11)	1	(2.257)	(82)	(6)	1.380
Ajuste Valor Presente	-	(3)	(100)	(1)	(7)	(93)
Reversão Provisão PIS/COFINS	-	8	-	-	8	(100)
Perdas em Derivativos	(6)	(4)	67	(9)	(80)	(89)
Outras	(69)	(66)	5	(167)	(112)	49
Resultado Financeiro	(165)	(10)	1.615	(433)	(81)	432

Quadro IX

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO - ATIVO (em R\$ milhões)	9M10	6M10
CIRCULANTE	9.365	8.898
Disponibilidades	4.178	3.755
Consumidores e Revendedores	2.239	2.220
Consumidores – Recomposição Tarifária e Parcela A	-	66
Concessionários – Transp. Energia	425	428
Revendedores - Transações com Energia Livre	48	46
Tributos Compensáveis	1.256	1.155
Almoxarifado	47	45
Despesa Antecipada – CVA	221	282
Creditos Tributários	246	200
Ativo Regulatório – Rev. Tarifária da Transmissão	68	92
Outros Créditos	637	609
NÃO CIRCULANTE	22.396	21.908
Contas a Receber do Governo do Estado Minas Gerais	1.792	1.831
Despesas Antecipadas - CVA	214	89
Créditos Tributários	559	604
Tributos Compensáveis	254	241
Depósitos Vinculados a Litígios	876	796
Consumidores e Revendedores	94	100
Ativo Regulatório – Rev. Tarifária de Transmissão	4	1
Outros créditos; Ativo Regulatório - PIS - PASEP/ COFINS; Reajuste Tarifário Diferido	152	120
Investimentos	24	24
Imobilizado	15.881	15.525
Intangível	2.546	2.577
TOTAL DO ATIVO	31.761	30.806

Quadro X

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO - PASSIVO (em R\$ milhões)	9M10	6M10
CIRCULANTE	6.044	5.971
Fornecedores	994	936
Tributos e Contribuição Social	1.070	886
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	1.749	1.846
Salários, Contribuições Sociais e Participações nos Lucros	235	308
Juros sobre Capital Próprio e Dividendos	487	487
Obrigações Pós-Emprego	100	104
Encargo Regulatório	337	358
Outras Obrigações - Provisão para perdas em Inst. Financeiros	601	600
Passivo regulatório - CVA	471	446
NÃO CIRCULANTE	14.148	13.815
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	11.034	10.807
Obrigações Pós-Emprego	1.259	1.271
Tributos e Contribuição Social	786	719
Provisões para Contingências	363	431
Outras Obrigações	545	456
Passivo Regulatório - CVA	161	131
PARTICIPAÇÕES MINORITÁRIAS		
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	11.569	11.020
Capital Social	3.412	3.412
Reservas de Capital	3.954	3.954
Reservas de Lucros	2.882	2.882
Ajuste Acumulado de Conversão	(3)	-
Lucros/Prejuízos Acumulados	1.297	745
Adiantamento Futuro Aumento Capital	27	27
TOTAL DO PASSIVO	31.761	30.806

Quadro XI

No. de Consumidores		
	9M10	9M09
Residencial	9.470.694	9.267.800
Industrial	87.210	87.086
Comercial	880.546	867.675
Rural	524.819	465.213
Outros	82.302	79.046
Consumidores Finais	11.045.571	10.766.820
Consumo próprio	1.183	1.164
Suprimento a outras Concessionárias	90	86
TOTAL	11.046.844	10.768.070